

Fechamento dos Mercados e Tendências (04/09):

Bolsas Internacionais: As bolsas na Europa e nos EUA encerraram em queda, guiadas pelas tensões envolvendo o Ocidente e a Coreia do Norte. O Governo norte-coreano realizou mais um teste com mísseis, o maior até então: foi confirmado o uso de uma bomba de hidrogênio. Este fato levou o presidente dos EUA, Donald Trump, apoiado por representantes do Japão e da Coreia do Norte, a pressionarem ainda mais a ONU para aumentar as sanções ao regime de Kim Jong-un.

Bovespa: (0,29%;72.128): A Bovespa fechou com leve alta, dada a percepção do mercado quanto a uma melhora no cenário doméstico, mediante a alta do PIB do segundo trimestre, a expectativa de continuidade de desaceleração da inflação e queda na taxa de juros Selic. Contudo, tal movimento foi limitado em meio à cautela dos investidores com cenário externo.

Câmbio: (-0,22%; R\$ 3,13) – O Dólar fechou em queda ante ao Real, impulsionado, sobretudo, por exportadores que atuaram no mercado antecipando-se ao feriado de 7 de setembro. No entanto, tal queda foi limitada em vista do receio do mercado com as tensões geopolíticas.

Juros (JAN 19): (0,0%; 7,81) – Os juros futuros encerraram estáveis, após iniciarem o dia em alta refletindo a cautela dos investidores quanto ao cenário político doméstico. Porém, tal direção foi revertida, dado o ânimo dos agentes diante da projeção de um IPCA baixo para o mês de agosto e o aumento da expectativa de redução da taxa de juros Selic.

Brent (NOV 17): (-1,05%; US\$ 52,20) – O Preço do barril de petróleo futuro fechou em queda, pressionado pelo temor envolvendo a Coreia do Norte, que levou os investidores a saírem de ativos de riscos, tal como o petróleo. Ademais, o restabelecimento das operações de refinarias atingidas pela tempestade tropical Harvey, nos EUA, contribuiu para este movimento, uma vez que tal retomada ocorreu mais rápido do que o previsto, podendo elevar mais a oferta, declinando assim o preço de negociação da *commodity*.